AVALIAÇÃO DE POLÍTICAS PÚBLICAS DE CULTURA

os editais da Fundação Nacional de Artes (Funarte) - 2012 a 2022

EVALUATION OF PUBLIC CULTURAL POLICIES: CALLS FOR PROPOSALS FROM THE NATIONAL ARTS FOUNDATION (FUNARTE) – 2012 to 2022

Juliana Amaral dos Santos[1]
Frederico Lustosa da Costa[2]
Paulo Emílio Matos Martins[3]

1 Mestre em Administração pelo Programa de Pós-Graduação em Administração da Universidade Federal Fluminense. Email: julianaamaral@id.uff.br
2 Professor do Programa de Pós-Graduação em Administração (PPGAd) da Universidade Federal Fluminense e membro da Academia Brasileira de Ciências da Administração. Email: fredericolustosa@id.uff.br
3 Professor do Quadro Permanente e Decano do Programa de Pós-Graduação em Administração da Universidade Federal Fluminense (PPGAd/UFF). Email: pemiliom@uol.com.br

Resumo

Os estudos e práticas de avaliação de políticas culturais, na maioria das vezes, não apresentam bases conceituais e metodológicas consistentes, deixando de considerar os elementos econômicos, simbólicos e/ou sociais envolvidos na atividade cultural e artística. Considerando o papel da Funarte na estruturação das políticas para as artes em território nacional e a função dos instrumentos públicos de fomento nesse campo, este trabalho objetiva avaliar os resultados da execução de seus editais, no período entre 2012 e 2022, de forma a compreender em que medida esses mecanismos contribuem para o cumprimento efetivo da missão da instituição. Para tal, é realizada uma avaliação de processos a partir da construção de uma matriz lógica específica para a análise dos editais da Fundação.

Palavras-chave: Funarte. Avaliação de Políticas Públicas. Editais de fomento. Indicadores. Políticas culturais.

Abstract

In the context of cultural policies, studies and practices about evaluation do not present parameters regarding concepts and methodologies, being even more challenging when considering the economic, symbolic and/or social elements involved in cultural and artistic activity. Considering the role of Funarte in the structuring of policies for the arts in national territory, and the function of public funding instruments in this field, this work aims to evaluate the results of the execution of its edicts, between 2012 and 2022, in order to understand how these mechanisms contribute to the effective fulfillment of the institution's mission. For this, an evaluation of processes is carried out from the construction of a specific logical matrix for the analysis of the Foundation's notices.

Key words: Funarte. Evaluation of Public Policies. Funding Notices. Indicators. Cultural Policies.

Introdução

A avaliação de políticas públicas assume reconhecida relevância no Brasil a partir da década de 1990 (Costa;Castanhar, 2003; Faria, 2005; Trevisan e Bellen, 2008), e até os dias atuais constitui-se incipiente quanto a conceitos e metodologias estabelecidos, em especial no âmbito da cultura e das artes.

Nessa esfera, a avaliação se mostra bastante desafiadora, uma vez que seus processos devem considerar os elementos envolvidos na atividade cultural, sejam eles econômicos, sociais ou simbólicos. Nesse sentido, a concepção de metodologias para avaliação de políticas públicas de cultura é fundamental, visto que ainda há dificuldades de se estabelecer aspectos avaliativos relacionados à área.

Na alçada do Ministério da Cultura, a Fundação Nacional de Artes – Funarte é responsável pelas políticas para as artes, trabalhando no fomento às diferentes linguagens – artes visuais, circo, dança, música e teatro. Sua missão é implementar as políticas públicas para as artes, fortalecendo a criação artística, suas redes produtivas e ampliando o acesso do cidadão à produção artística nacional (Funarte, 2023). Analogamente, tem como visão de futuro "ser referência na formulação e implementação de programas, projetos e

ações de excelência para o desenvolvimento das artes no Brasil e no exterior" (Funarte, 2023).

Quanto à execução de suas políticas, o fomento e a difusão em território nacional se dão via editais públicos de seleção de propostas artísticas. Eles se estabelecem, atualmente, como mecanismos primordiais de descentralização de recursos, sendo regulamentados pelo Estado e ratificados pela sociedade, vale dizer, pela comunidade de criadores e consumidores desses conteúdos.

No universo de editais trabalhados pela Funarte, destacam-se aqueles de maior constância dentre as ações e de maior concentração de recursos financeiros e humanos e maior mobilização da sociedade, sendo eles: o Prêmio Funarte Carequinha de estímulo ao Circo; o Prêmio Funarte de Teatro Myriam Muniz; o Prêmio Funarte de Dança Klauss Vianna; o Prêmio Funarte de Artes Plásticas Marcantônio Villaça; e, o Prêmio Funarte Festivais de Música.

Nesse contexto, considerando o espaço destinado a este artigo, a avaliação terá como objeto o edital Prêmio Funarte de Dança Klauss Vianna, cujos dados e informações se apresentam de forma mais completa e cujo mecanismo celebra, em 2025/2026, 20 anos de seu lançamento.

No campo dos estudos sobre avaliação de políticas e diante do objetivo desta pesquisa, utiliza-se uma metodologia baseada na avaliação de processos, considerando a importância dos diferentes aspectos envolvidos na construção de cada ação política. Assim, a metodologia deste trabalho busca contemplar aspectos quantitativos e qualitativos em uma concepção singular para a análise dos editais da Fundação. Nesse processo, foram elencados indicadores de desempenho específicos para mensuração dos referidos dados, articulados em dois momentos: com os insumos de gestão e com os relatos de prestação de contas das propostas realizadas. Essa organização dos dados empíricos resulta na estruturação de uma matriz lógica, modelo de análise fundamentado na observação dos resultados mensurados pelos indicadores identificados.

Considerando o papel dos editais no âmbito das políticas culturais desde 2003, e sendo a Funarte a única fundação pública federal a atuar na elaboração de políticas para as artes em território nacional, propõe-se a avaliação de seus editais para aferição da efetividade de sua missão na década de 2012-2022, buscando entender a contribuição deles quanto à capacidade de gestão da instituição.

Avaliação de processos: um campo de possibilidades

A multiplicidade de estudos do campo das políticas públicas e as lacunas conceituais existentes no tocante à avaliação levam a uma pluralidade metodológica. O delineamento do método adequado aos objetivos da pesquisa é fundamental para investigação da ação nos seus diferentes contextos, problemas, processos de gestão, utilização de mecanismos, entre outros aspectos (Jannuzzi, 2011).

Compreendendo que a avaliação de políticas pressupõe relações de causalidade entre os objetivos pretendidos e os resultados propostos pela ação, programa e/ou política, entre a proposta defendida e o impacto social esperado, pode-se afirmar que ela se constitui em um processo que envolve racionalidade e coerência em consonância com objetivos, meios e fins desejados (Chrispino, 2016).

Nesse sentido, para uma avaliação útil e eficaz, é fundamental a formulação de planejamento consistente, capaz de estabelecer metas e objetivos claros para a política ou o programa, assim como as etapas de cada ação, indicando quais documentos são relevantes, quais fontes de dados serão utilizadas para fundamentar sua elaboração e quais as responsabilidades dos diversos agentes envolvidos em todo o ciclo da política pública. Ao priorizar o acompanhamento da política e análise dos procedimentos e, considerando os aspectos organizacionais, institucionais, sociais, econômicos e políticos envolvidos na elaboração e na execução da política, conduz-se uma avaliação de processos.

Esse tipo de avaliação geralmente ocorre durante a implementação da política, em um *lócus* que abrange a dimensão da gestão em diálogo com a avaliação resultados e/ou de impacto. Busca melhorias

no campo operativo e a disponibilização de dados úteis aos gestores quanto ao contexto acerca da política trabalhada. Por este motivo, atrela-se a métodos quantitativos e qualitativos de avaliação (Ramos e Schabbach, 2012).

A avaliação formativa tem por objeto a aferição da relação entre os meios e os fins da ação, permitindo a revisão de potencialidades e obstáculos encontrados ao longo da realização da política, sua reconsideração, e por conseguinte, o estabelecimento de alterações e a incorporação de mudanças aos seus processos.

A avaliação de processos pode também ocorrer após a realização da ação, compreendendo metodologias baseadas em análises documentais sobre a gestão na ocasião da elaboração e da execução da política, resultando em uma avaliação contextual e institucional, auxiliando em um melhor entendimento sobre a própria missão da instituição.

Neste artigo, em face dos entraves quanto à disponibilização e ao acesso a dados e informações, além de questões relativas à insipiente cultura de avaliação na Funarte e quanto aos aspectos metodológicos constituídos, optou-se pela utilização da avaliação de processos.

Avaliação de processos para os editais da Funarte

Mediante um cenário de carência de procedimentos de monitoramento e acompanhamento dos programas e ações na Funarte, faz-se necessário propor uma revisão de suas práticas e processos, considerando seus aspectos organizacionais, institucionais, econômicos e políticos, induzindo a uma avaliação de processos.

Assim, tendo por base as fontes de pesquisa trabalhadas, o distanciamento da cultura de avaliação e a permanência de um letramento tradicional sobre avaliação na Funarte, a dificuldade de mensurar os resultados da política devido uma não padronização nos procedimentos de prestação de contas e, por fim, a falta de um método definido para o acompanhamento dos projetos contemplados, privilegiando dados e informações quantitativos, elege-se, para fins desta pesquisa, o uso da avaliação de processos.

Dessa forma, tendo em vista os dados e informações dos relatórios de gestão disponibilizados na página eletrônica (site) da Funarte, a avaliação se fará a partir da análise do edital, dos processos e dos resultados do Prêmio Funarte Klauss Vianna, a partir da leitura e interpretação dos elementos fornecidos nos relatórios de prestação de contas dos editais, considerando os indicadores de desempenho traçados para esta avaliação.

Ressalta-se que esta pesquisa tem por base o uso de fontes documentais, considerando a emergência das políticas públicas, a instabilidade da gestão da Funarte na última década, o impasse acerca da produção de indicadores e, por fim, o próprio tempo da pesquisa, impossibilitando aprofundamentos na análise de dados primários.

No que concerne ao quantitativo de relatórios de prestação de contas a serem analisados, previa-se, inicialmente, caso todos estivessem disponíveis, em torno de 337 (trezentos e trinta e sete) documentos, entretanto, mediante o decurso da pesquisa e a disponibilidade e o acesso às fontes, propõe-se o quantitativo aleatório aproximado de 10% dessa totalidade.

Considerando o período entre 2012 e 2022, o recorte quanto ao número de relatórios a serem trabalhados e a documentação encontrada, é garantida a abrangência abaixo:

Quadro 01 - Universo de relatórios a serem analisados.

Edital	Ano execução	Quantitativo de contemplados (totalidade)	Quantitativo de relatórios a serem analisados
Prêmio Funarte Klauss Vianna	2012, 2013, 2014, 2015, 2022	337	24

Fonte: elaborado pelos autores.

Da elaboração de indicadores culturais para avaliação dos editais da Funarte

No setor cultural, os indicadores devem ser constantemente produzidos conforme a dinâmica do contexto de sua elaboração, a partir de dados e informações necessários a cada tomada de decisão. Os indicadores culturais constituem-se, então, como "ferramentas que aproximam gestores e pesquisadores da realidade da experiência cultural de forma objetiva, gerando conhecimento técnico, científico e contrastável, evitando imprecisão e ambiguidade na formulação de políticas e na correção de hipóteses" (Satorre, 2008).

Assim, os usos de indicadores culturais devem levar em conta dados e variáveis quantitativas e qualitativas, de forma complementar, para garantir o mínimo de fidedignidade nas informações geradas na avaliação de políticas públicas. Sua relevância está na inserção da cultura enquanto atividade vantajosa, dialogando com as diversas cadeias produtivas do país, apresentando-se como uma área transversal.

Nessa direção, para a avaliação dos editais da Funarte construiu-se uma gama de indicadores que abarca as principais fontes documentais da pesquisa, em dois grandes grupos: indicadores do grupo dos relatórios de gestão e indicadores do grupo dos relatórios de prestação de contas dos projetos contemplados, totalizando 19 indicadores.

Ressalta-se que os referidos indicadores foram elaborados conforme o universo quantitativo já existente em alguns dos mecanismos, descritos nos processos administrativos. São eles: (a) número total de inscritos por cidade; (b) número de inscritos por UF; (c) relação quantitativa entre os números de inscritos e de selecionados por UF. Soma-se a esses três os indicadores qualitativos, pensados a partir da relação entre o objeto do edital e o que se pretende com a ação e seu impacto imediato mediante os grupos e artistas contemplados, propondo-se, o uso dos seguintes indicadores:

Quadro 02. Indicadores para avaliação dos editais da Funarte (2012 – 2022).

Indicadores por relatórios de gestão	Indicadores por relatórios de prestação de contas dos projetos contemplados
Quantidade de editais lançados com recursos financeiros por ano	Investimento
Publicização das informações, documentos e relatórios	Forma de inscrição (impressa, online, plataforma específica)
Continuidade dos editais (trabalhados na pesquisa)	Relação entre o número de projetos inscritos e o número de projetos contemplados.
Quantidade de servidores ativos por ano	Relação entre o número de estados federativos alcançados e o total de estados federados no Brasil.
Qualificação dos servidores com capacitação financiada pela Funarte	Perfil do proponente contemplado
Orçamento anual da Fundação	Produtos gerados
Orçamento destinado ao código de fomento direto	Perfil do público atingido
	Articulação entre diferentes linguagens artísticas no projeto contemplado
	Espaço urbano/rural/interiorano de realização do projeto e seus respectivos territórios
	Contribuição do projeto para o desenvolvimento da cadeia produtiva das artes
	Oportunidade de realização do projeto com ou sem a oferta da política
	Cumprimento da ação

Fonte: elaborado pelos autores.

Os indicadores traçados auxiliarão na sistematização das informações encontradas nos relatórios de gestão e de prestação de contas, de forma a permitir o preenchimento da matriz lógica da avaliação de processos dos mecanismos de fomento da Funarte.

Dessa forma, dialogando com o desenho da matriz lógica, a avaliação proposta se dará em 3 (três) períodos. Considerando os indicadores alusivos aos relatórios de gestão, os seus resultados serão trabalhados em 3 quadros, conforme a referida periodicidade, e os aspectos da gestão são analisados no âmbito geral dos 5 principais editais da instituição.

Quanto aos indicadores dos relatórios concernentes à prestação de contas dos projetos contemplados, eles seguirão a mesma lógica temporal, agora com descrição anual, porém se dão no âmbito do Prêmio Funarte Klauss Vianna.

Quadro 03 - Avaliação indicadores por relatórios de gestão – Período 2012 a 2015.

Indicador	Resultado do indicador			
	2012	2013	2014	2015
Quantidade de editais lançados com recursos financeiros por ano	24	16	16, sendo apenas 5 inéditos.	16, sendo 13 inéditos.
Publicização das informações, documentos e relatórios	Site; Relatório de Gestão; acesso parcial aos relatórios de prestação de contas (sem localização definida).	Idem 2012.	Idem 2013.	Idem 2014.
Continuidade dos principais editais	5 editais publicados.	5 editais publicados.	2 editais publicados.	4 editais publicados.
Quantidade de servidores ativos por ano	293 (32 sem vínculo e 261 servidores de carreira).	282 (32 sem vínculo e 250 servidores de carreira).	268 (30 sem vínculo e 238 servidores de carreira).	298 (29 sem vínculo e 269 servidores de carreira).* *em 2015 ocorreu concurso público.
Qualificação dos servidores com capacitação financiada pela Funarte	133	Não informado.	167	111
Orçamento anual da Fundação (dotação prevista)	R$ 105.705.427,00	R$ 122.469.940,00* *ano de contingenciamento	R$ 163.356.478,00* *ano de contingenciamento	R$ 157.499.260,74* *ano de contingenciamento
Orçamento destinado ao código de fomento direto	R$ 59.792.250,00	R$ 58.681.622,24	R$ 59.675.095,79	R$ 51.462.703,10

Fonte: elaborado pelos autores.

Quadro 04 - Avaliação indicadores por relatórios de gestão – Período 2016 a 2019.

Indicador	Resultado do indicador			
	2016	2017	2018	2019
Quantidade de editais lançados com recursos financeiros por ano	12, sendo 8 inéditos.	Não há relatórios de gestão disponíveis no site da Funarte, com fácil acesso.		
Publicização das informações, documentos e relatórios	Site; Relatório de Gestão; acesso parcial aos relatórios de prestação de contas (sem localização definida).			
Continuidade dos editais dos principais editais	Nenhum dos 5 editais lançados.			
Quantidade de servidores ativos por ano	290 (17 sem vínculo e 273 servidores de carreira)			
Qualificação dos servidores com capacitação financiada pela Funarte	Não informado.			
Orçamento anual da Fundação (dotação prevista)	R$ 130.345.136,00			
Orçamento destinado ao código de fomento direto	R$ 10.873.035,15			

Fonte: elaborado pelos autores.

Quadro 05 - Avaliação indicadores por relatórios de gestão – Período 2020 a 2022.

Indicador	Resultado do indicador		
	2020	2021	2022
Quantidade de editais lançados com recursos financeiros por ano	8	9	11
Publicização das informações, documentos e relatórios	Site; Relatório de Gestão; acesso parcial aos relatórios de prestação de contas (sem localização definida).	Idem 2020.	Idem 2021.
Continuidade dos principais editais	1 edital lançado.	3 editais lançados.	3 editais lançados.
Quantidade de servidores ativos por ano	214 (25 sem vínculo e 189 servidores de carreira).	202 (20 sem vínculo e 182 servidores de carreira).	192 (20 sem vínculo e 172 servidores de carreira).
Qualificação dos servidores com capacitação financiada pela Funarte	32	139	137 servidores capacitados pela instituição.
Orçamento anual da Fundação (dotação prevista)	R$ 116.683.633,00	R$ 116.260.327,26	R$ 117.661.331,00
Orçamento destinado ao código de fomento direto	R$ 12.155.527,00	R$ 6.333.000,00	R$ 8.765.417,07

Fonte: elaborado pelos autores.

Quadro 06 - Avaliação edital Prêmio Funarte de Dança Klauss Vianna.

Indicadores	Resultados dos indicadores				
	20124	2013	2014	2015	2022
Investimento (em reais)	6.000.000,00 (2.120.000,00 de patrocínio)	6.000.000,00	6.000.000,00	4.500.000,00	1.380.000,00
Forma de inscrição	Impressa, com projeto enviado via correio.	Idem 2012.	Idem 2013.	Online, via plataforma SalicWeb.	Online, via plataforma Prosas.

4 A mensuração dos indicadores referentes aos relatórios de prestação de contas de 2012 ocorre a partir da observação de resumos de relatórios elaborados pela Coordenação de Dança da Funarte sobre os projetos contemplados.

Indicadores	Resultados dos indicadores				
	20124	2013	2014	2015	2022
Relação entre o número de projetos inscritos e o número de projetos contemplados	81/589 13%	82/674 12%	83/838 9,9%	61/626 9,7%	30/159 18,8%
Relação entre o número de estados federativos alcançados e o total de estados federados no Brasil	23/27 85%	21/27 77%	20/27 74%	22/27 81%	13/27 48%
Perfil do proponente contemplado	PJ; grupos e companhias de dança; associações de natureza cultural.	Relatórios de prestação de contas não disponíveis.	PJ; grupos e companhias de dança.	PJ; grupos e companhias de dança.	Público em geral; estudantes, pesquisadores e profissionais de dança e artes cênicas.
Produtos gerados	Residência artística; Montagem e estreia de espetáculos; Ensaios abertos; Remontagens; Circulação de espetáculos; espetáculo infantil.		Circulação de espetáculos; Residência artística; Livro impresso; Montagem e estreia de espetáculo; Remontagens; Pesquisa documental e acervo; Oficinas; Performances; Web documentário.	Circulação nacional e internacional; aula aberta; ensaios abertos; criação e estreia de espetáculos; Residência artística; videodança; exposição fotográfica.	Circulação de espetáculos; conversas com o público; oficinas.
Perfil do público atingido.	Artistas, grupos, coletivos e companhias; público em geral; técnicos em artes cênicas; profissionais da dança; estudantes de dança; público infanto juvenil.		Público em geral; artistas e grupos locais e regionais; público passante/ em movimento nas ruas.	Estudantes e profissionais da dança; público em geral; jovens de projetos sociais; artistas dos grupos contemplados; alunos de rede pública de ensino.	Público em geral; PCD; classe social média, com perfil de frequentadores de ambientes de cultura; jovens; mulheres;
Articulação entre diferentes linguagens artísticas no projeto contemplado	Sim (música)		Sim (teatro; artes visuais; literatura; cultura popular; circo).	Sim (cultura popular; fotografia; audiovisual)	Sim (teatro; música – Tecnobrega)
Espaço urbano/ rural/interiorano de realização do projeto e seus respectivos territórios	Internacional; parcerias com espaços públicos e privados e universidades; sede de grupos locais; articulação com Festivais de repercussão nacional e internacional.		Articulação e participação em Festivais de repercussão nacional e internacional; parcerias com espaços culturais e locais; ressignificação dos espaços das bibliotecas públicas; interação com espaços públicos e seus usuários (ruas, praças, avenidas).	Ideia de cidades irmãs, fronteiriças com o Brasil; empregabilidade de produtores e profissionais da dança; uso de espaços públicos e privados locais; apoios institucionais públicos e privados; aquilombamentos; articulação com Festivais; periferia; universidades públicas; projetos sociais e culturais locais.	Estabelecimento de vínculo entre a capital e cidades do interior; articulação com espaços culturais e grupos e companhias de dança locais.

Indicadores	Resultados dos indicadores				
	20124	2013	2014	2015	2022
Contribuição do projeto para o desenvolvimento da cadeia produtiva das artes	Intercâmbio artístico; qualificação de grupos artísticos; formação; circulação.	Relatórios de prestação de contas não disponíveis.	Intercâmbio artístico; circulação; pesquisa e memória; reflexão sobre os diferentes e possíveis lugares da dança.	Circulação artística; empregabilidade; memória e ancestralidade; oralidade; intercâmbio entre artistas da dança e mestres brincantes quilombolas ribeirinhos; mapeamentos da região norte; videodança.	Criação artística; formação de público; empregabilidade; reconhecimento da diversidade no campo da dança.
Oportunidade de realização do projeto com ou sem a oferta da política.	Não é possível mensurar.		Sim, com menor abrangência	Não.	Não. Sim, com menor abrangência.
Cumprimento da ação	Sim. Alterações de cronograma.		Sim, com alteração de cronograma devido a atraso no pagamento do prêmio.	Sim, com alterações de cronograma e percursos/ atividades.	Sim, com alterações de cronograma e percursos/ atividades.

Fonte: elaborado pelos autores.

Em busca de uma efetiva avaliação de processos, compreendendo os contextos internos da instituição na ocasião da política e o papel nos editais no cumprimento da missão da Funarte, apresenta-se uma matriz lógica que abarca a intersecção entre os insumos do programa, as atividades e os resultados a curto, médio e a longo prazos. Sua utilização abrange, dentro do recorte temporal proposto, dois períodos que coincidem, não intencionalmente, com dois momentos diferentes da gestão da Funarte, a saber 2012 á 2015 e 2016 a 2022.

Quadro 07. Matriz Lógica 2012 a 2015.

Insumos do programa	Atividades do programa	Resultados imediatos	Impactos de médio prazo	Impactos de longo prazo
Fatores contextuais				
Perfil da gestão da Funarte	Entre 2012 e 2015, manteve-se constante o número de editais, com informações publicadas no site, relatórios de contas parcialmente organizados e investimento estável, refletindo uma gestão democrática e republicana.	Há uma descentralização decrescente dos recursos para o fomento às artes, com a publicização dos processos e resultados dos programas em execução, alinhando-se à democratização do acesso às políticas públicas.	Tentativa de manter programas e ações que contribuem para a formação de políticas públicas para as artes.	Com a permanência dos programas, há a possibilidade de construção de uma efetiva política de fomento e difusão nacional.
Recursos financeiros	O orçamento anual aumentou, mas com contingenciamentos recorrentes. Os recursos para fomento se mantiveram, embora também contingenciados, com apenas 5 editais inéditos em 2013. O investimento em editais foi constante até 2014, mas reduziu mais de 50% a partir de 2015, período com o maior investimento e contingenciamentos regulares.	Observa-se uma redução gradativa no número de editais publicados, indicando um quadro de paulatina redução dos mecanismos.	Observa-se a redução no número de contemplados no mecanismo, evidenciando uma diminuição dos beneficiados pelas ações de fomento e difusão.	Mediante o perfil financeiro do período, a longo prazo pode-se constatar uma redução drástica no incentivo ao fomento às artes, prejudicando o desenvolvimento das cadeias produtivas.

Insumos do programa	Atividades do programa	Resultados imediatos	Impactos de médio prazo	Impactos de longo prazo
Recursos humanos	Apesar da redução anual de servidores, mesmo após o concurso de 2015, há um aumento na qualificação, com mais capacitações financiadas pela Funarte. O perfil atual apresenta menos servidores, porém mais preparados para planejamento e execução de editais.	Apesar de manter a equipe qualificada, a redução no número de servidores gera sobrecarga, comprometendo a execução das políticas no futuro.	Aponta-se para uma possível morosidade nas decisões políticas, entretanto a qualificação dos servidores ativos preserva a criatividade e a missão da instituição.	Continuidade dos editais, apesar de fatores transversais. Porém, a ausência de concursos públicos pode comprometer a missão da Fundação.
Infraestrutura	Predominância de inscrições via correios. Com menos servidores, a capacidade de recebimento e catalogação diminui. No entanto, essa modalidade amplia o acesso do público, garantindo a exequibilidade, ainda que com ressalvas.	A difusão pela internet, as parcerias institucionais e as inscrições impressas permitem maior alcance da ação, atingindo territórios e públicos distantes.	Alternam-se os meios de inscrição, visando padronizar o acesso, o processo de inscrição e a operacionalização do mecanismo.	Inscrições online com acessibilidade, plataforma específica para recebimento e avaliação de propostas, monitoramento e avaliação dos programas e ações.

Insumos do programa	Atividades do programa	Resultados imediatos	Impactos de médio prazo	Impactos de longo prazo
Público-alvo dos editais	Constância no número de inscritos e na taxa de contemplação, variando entre 7% e 13% por edital. O perfil dos inscritos acompanha o desenvolvimento do fazer artístico. Entre 2012 a 2013, tem-se um público específico das artes, enquanto, a partir de 2014, há uma abordagem mais ampla, incluindo ações sociais.	Consolidação de proponentes PJ nos editais e a manutenção da relação entre contemplados e inscritos. Atuação mais direta dos projetos com agentes locais, regionais e alunos de escolas públicas, com um aumento gradativo do público-alvo atingido.	Redução gradual na proporção de estados contemplados em relação ao total do país. No entanto, há uma evolução na diversidade do público, ampliando o alcance para diferentes nichos sociais, de gênero e étnico-raciais.	Possibilidade de se constituir uma rede de grupos, espaços e eventos artísticos ainda com restrições.
Abrangência da ação	O Prêmio Funarte Klauss Vianna contempla entre 74% e 80% dos estados brasileiros.	Apesar de se manter, na maioria dos mecanismos, em uma relação entre 74 e 80%, ela se apresenta reduzida ao longo dos anos.	É possível observar os diferentes elos da cadeia produtiva da dança nos produtos gerados nos projetos contemplados.	A relação entre contemplados e inscritos, assim como a dimensão federativa, indica que ainda há avanços a serem feitos para garantir uma abrangência nacional efetiva dos mecanismos de fomento.

Fonte: elaborado pelos autores, com adaptação de COSTA e CASTANHAR, 2003.

Quadro 08. Matriz Lógica 2016 a 2022.

Insumos do programa	Atividades do programa	Resultados imediatos	Impactos de médio prazo	Impactos de longo prazo
Fatores contextuais				
Perfil da gestão da Funarte	Os relatórios de gestão de 2017 a 2019 não estão acessíveis no site da Funarte. Esse período foi marcado por um direcionamento ideológico e político nas ações governamentais, impondo limitações aos programas e ações, bem como à sua continuidade. Houve uma redução significativa no número de mecanismos lançados.	Os dados de 2016 indicam uma gestão alinhada à missão da instituição, mas com retrocessos no fomento. A extinção do MinC e as sucessivas trocas de gestão na Funarte comprometeram os processos democráticos de gerenciamento e acesso nos anos seguintes.	Desenvolvimento de uma gestão antidemocrática, não compatível com a missão e visão institucional, prejudicando a elaboração e difusão do fomento às artes.	A missão da Funarte foi redirecionada, muitas vezes descaracterizando sua finalidade. A gestão adotou um caráter autoritário e persuasivo, resultando na extinção de políticas públicas para a área artística.
Recursos financeiros	Declínio no orçamento anual da instituição, com a rubrica para fomento 29% menor que no ano anterior. Além disso, o número de editais lançados foi reduzido em 60%.	Redução no investimento em políticas públicas para as artes: diminuição de 50% dos mecanismos de fomento.	O investimento em fomento é gradativamente extinto, afastando a instituição de seu público-alvo e da sociedade.	Enfraquecimento e possível extinção ou remodelamento da instituição conforme vontades e interesses políticos governamentais, impactando diretamente os processos produtivos das artes.

Insumos do programa	Atividades do programa	Resultados imediatos	Impactos de médio prazo	Impactos de longo prazo
Recursos humanos	Redução gradativa de servidores ativos, enquanto a qualificação dos remanescentes se mantém estável.	A perda de servidores intensifica a sobrecarga de trabalho, comprometendo a capacidade de realização da Fundação.	A sobrecarga e o acúmulo de responsabilidades geram desestímulo profissional, agravado pela instabilidade causada por sucessivas trocas de gestão em um governo não democrático. A capacidade criativa é prejudicada e, em alguns casos, censurada.	Aparecimento de patologias, adoecimento do quadro funcional; ao mesmo tempo há a prática de certa resistência, garantindo o funcionamento da instituição.
Infraestrutura	Restrição de editais, em especial daqueles de continuidade de política. As inscrições permanecem via correios. Relatórios de prestação de contas sem acesso direto.	Redução do acesso aos mecanismos de fomento continuados somada à ausência de relatórios de gestão e mecanismos publicados resulta no desinteresse da sociedade: menor número de inscritos e dificuldades na coleta de dados e informações, comprometendo a avaliação das ações.	O enfraquecimento dos processos decisórios da instituição e a ausência de uma plataforma modernizada de inscrição limitam o acesso a informações sobre a ação, os perfis envolvidos, seus desdobramentos e avaliação.	Inacessibilidade da sociedade à instituição e aos mecanismos de fomento; incompreensão interna sobre os processos de gestão em fomento; inexequibilidade das políticas públicas para as artes.

Insumos do programa	Atividades do programa	Resultados imediatos	Impactos de médio prazo	Impactos de longo prazo
Público-alvo dos editais	Os inscritos nos mecanismos incluem pessoas físicas, jurídicas e MEI, todos com finalidade cultural. O público das ações executadas pelos contemplados é diverso.	Apesar da redução de inscritos, o perfil permanece o mesmo das seleções anteriores; o público geral das ações perpassa por jovens, adultos, idosos, alunos de escolas públicas, pessoas com deficiência, artistas, instituições, museus, profissionais das artes.	Com a contenção nos números de mecanismos e de inscritos, há a restrição da diversidade e da abrangência das ações.	Contração das políticas; comprometimento do alcance das ações; elos da cadeia produtiva não contemplados; perda do conceito e da cultura institucional da Fundação; extinção das políticas.
Abrangência da ação	Queda de 30% a 50% na relação entre inscritos e contemplados. Média de estados contemplados: 60% do território nacional.	A ação apresenta baixa abrangência, tanto no número de inscrições quanto de contemplados em nível nacional, não alcançando a capilaridade desejada pela Fundação por meio dos projetos contemplados.	Contenção dos projetos artísticos contemplados em nível nacional, impactando diretamente na produção dos diferentes elos da cadeia produtiva da dança.	A partir da dificuldade no alcance da política a partir dos mecanismos de fomento, há o descumprimento da missão e da visão da Fundação e com isso a não efetivação da política para as artes em território nacional.

Fonte: elaborado pelos autores, com adaptação de COSTA e CASTANHAR, 2003.

Resultados da pesquisa e perspectiva crítica

A avaliação dos editais trabalhados pela Funarte abrange aspectos que ultrapassam rubricas orçamentárias, quantitativo de projetos inscritos e aprovados e até mesmo o alcance territorial da ação; a elaboração, a execução e a avaliação abarcam a capacidade de gestão da instituição, na medida em que mobilizam diferentes setores e recursos estratégicos.

Como uma síntese descritiva da avaliação dos editais, a matriz apresenta os possíveis quadros potenciais e vulneráveis de gestão com

a execução dos editais de fomento, a curto, médio e longo prazos, apontando para o cumprimento integral, parcial ou negativo da missão da Fundação.

Nessa direção, faz-se pertinente esmiuçar a missão da Funarte e as relações expressas entre os objetivos finalísticos relacionados diretamente às linguagens artísticas e a execução dos editais a partir da leitura da matriz lógica, indicando em que medida eles contribuem para o cumprimento efetivo da missão da instituição, discorrendo sobre o resultado da pesquisa.

Quadro 09. Cumprimento da missão da Funarte a partir da execução dos editais de fomento.

Missão	Objetivos finalísticos	Cumprimento da missão
Formular políticas públicas para as artes.	Promover o acesso às artes com ações integradas e transversais às políticas de Estado.	Cumprimento da missão da Funarte.
Executar políticas públicas para as artes.	Estimular a formação e o desenvolvimento artístico e técnico.	Cumprimento parcial da missão da Funarte.
	Estimular a criação, a produção e a difusão artísticas.	Cumprimento da missão da Funarte.
	Aprimorar e desenvolver os mecanismos de guarda, preservação, disponibilização e difusão de acervos artísticos e documentos institucionais.	Não cumprimento da missão da Funarte.
Fortalecer a criação artística e suas redes produtivas.	Fortalecer a cadeia produtiva das artes.	Cumprimento da missão da Funarte.
Ampliar o acesso do cidadão à produção artística nacional.	Incentivar e desenvolver a produção de conhecimento no campo das artes.	Cumprimento parcial da missão da Funarte.
	Promover o acesso e a fruição da população às atividades artísticas apoiadas pela Funarte.	Cumprimento parcial da missão da Funarte.

Fonte: elaborado pelos autores.

Nesse contexto, a partir da leitura da matriz lógica observa-se com que intensidade os editais direcionam a política da Funarte ao se tornarem seu principal mecanismo de descentralização de recursos para programas e ações de fomento.

Essa compreensão perpassa o imaginário social, que vincula a prática da missão da Funarte ao quantitativo de editais publicados, fragilizando a relação final da instituição com o cidadão. Internamente, a cultura organizacional também é conduzida nessa direção, associando o planejamento de quaisquer ações de fomento à execução de editais, sem uma lógica de elaboração e avaliação de programas continuados para as artes.

É possível observar também que a consecução de editais, cujo objeto abarca quaisquer elos das redes produtivas das artes e cuja realização está sob responsabilidade de uma única instituição, não garante a abrangência territorial, política e socioeconômica da ação em um país continental como o Brasil.

O cenário de dependência dos editais por vezes demarca um *modus operandi* que restringe o papel da Funarte no âmbito de uma política nacional de fomento e difusão das artes, tipificando o órgão como executor de programas e ações de políticas, abreviando seu potencial de governança na relação com a sociedade.

Por outro lado, é pertinente destacar o papel dos editais na consolidação de dados e informações acerca do alcance da ação a curto, médio e longo prazos, auxiliando no monitoramento e avaliação e constituindo-se como uma ferramenta determinante nesse processo.

O papel dos editais para o cumprimento da missão da Funarte no período investigado tem sua relevância, em um contexto democrático, a partir da descentralização regional de seus programas e ações, de uma certa aproximação da relação com a sociedade, e da aferição satisfatória de seu desempenho mediante instâncias superiores e órgãos de controle.

Quanto à contribuição efetiva para o cumprimento da missão da Funarte no contexto de sua capacidade de gestão, os editais são

relevantes na medida em que sejam trabalhados como ferramentas estratégicas de descentralização de recursos a nível nacional, no âmbito do Sistema Nacional de Cultura e da Política Nacional Aldir Blanc, compreendendo as responsabilidades federativas sobre o fomento às artes.

Sob a perspectiva apresentada até aqui, compreendendo as relações estabelecidas a partir da avaliação de processos, é possível constatar uma efetiva contribuição dos editais para a gestão da Funarte e para a efetividade das políticas de fomento às artes, ainda que, em alguns aspectos de forma parcial e em outros de forma integral.

Considerações finais

A análise dos editais de fomento da Funarte vem preencher lacunas metodológicas na área de avaliação de políticas públicas de cultura e mais especificamente no segmento de avaliação de processos da implementação de instrumentos da política de fomento na Fundação. Buscou-se compreender, inicialmente, como a relação entre os processos de governança da Funarte e a cultura de editais auxilia no desenvolvimento de ações de monitoramento e avaliação na instituição. Nessa direção, vislumbrou-se, ao longo da pesquisa, a posição estruturante dos editais na formulação e execução das políticas da Funarte, destacando-se como resultado uma contribuição efetiva dos mecanismos de fomento para o cumprimento de sua missão institucional, ainda que ora de forma parcial e ora de forma mais completa.

No âmbito da avaliação dos programas e ações da Funarte, é importante destacar que, nos últimos dois anos, 2023 e 2024, houve um grande movimento interno direcionado para o monitoramento e análise das políticas a partir da nomeação de comissões e da assinatura de termos de execução descentralizada com universidades federais.

Assim, considerando toda a investigação realizada, as fragilidades encontradas no processo, bem como as perspectivas futuras sobre avaliação na Funarte, sugere-se o aprofundamento do tema, na busca de uma construção metodológica para a avaliação de políticas

culturais direcionada a aspectos e abordagens mais democráticas da gestão pública, considerando as especificidades da área, sempre em consonância com interpretações e processos dialógicos com a realidade brasileira.

Referências bibliográficas

CHRISPINO, Alvaro. **Introdução do estudo das políticas públicas: uma visão multidisciplinar e contextualizada**. Rio de Janeiro: FGV editora, 2016.

COSTA, Frederico Lustosa da; CASTANHAR, José Cezar. Avaliação de programas públicos: desafios conceituais e metodológicos. **Revista de Administração Pública**. Rio de Janeiro: EBAPE/FGV, Set./Out. 2003.

FARIA, Carlos Aurélio Pimenta. A política da avaliação de políticas públicas. **Revista Brasileira de Ciências Sociais**. Vol. 20 nº. 59 outubro/2005.

FUNARTE. **Relatório de Gestão do Exercício de 2022**. Brasília: Ministério da Cultura, 2023. Disponível em https://www.gov.br/funarte/pt-br/acesso-a-informacao-lai/prestacao-de-contas/exercicio-2022/prestacao-de-contas/relatorio-de-gestao/relatorio-de-gestao-integrado-finalizado-e-alterado.pdf/view

JANNUZZI, Paulo de Martino. Avaliação de Programas Sociais no Brasil. **Planejamento e Políticas Públicas (PPP)**, nº 36. Jan-Jul, 2011.

RAMOS, Marília Patta; SCHABBACH, Letícia Maria. O estado da arte da avaliação de políticas públicas: conceituação e exemplos de avaliação no Brasil. **Revista de Administração Pública**. FGV Ebape: Rio de Janeiro 46 (5), set/out. 2012.

SATORRE, Cristina Pou. O uso de indicadores em pesquisa no setor cultural: o salto da estatística para a desconstrução do discurso. **Revista Observatório Itaú Cultural** / OIC – n. 4, (jan./mar. 2008). São Paulo, SP: Itaú Cultural, 2008.

TREVISAN, Andrei Pittol; BELLEN, Hans Michael van. Avaliação de políticas públicas: uma revisão teórica de um campo em construção. **Revista de Administração Pública**. FGV Ebape: Rio de Janeiro 42(3):529-50, maio/jun. 2008.